

LIÇÃO 7

Precisa de Ter Uma Mensagem

Anualmente, muitas pessoas compram sementes para serem plantadas nas suas quintas e hortas. Se querem cultivar legumes, por exemplo, plantam sementes de legumes. Mas estas pessoas fazem ainda mais; elas preparam a terra e planeiam tudo antes de plantarem a semente.

Assim são os preparativos para o ensino. Escolhe-se a mensagem certa, a qual é preparada em forma de lição. Durante as horas de aula ou de estudo, o mestre planta esta “semente” da Palavra de Deus nos corações dos estudantes.

O ensino exige tais preparativos com uma finalidade principal: produzir na vida do estudante a plenitude de Jesus Cristo. Na época da colheita, o agricultor adora passar pela sua quinta ou horta e colher o fruto do seu labor, sejam legumes ou qualquer outra planta. É ainda mais gratificante o mestre observar na vida dos seus estudantes a realização do perfeito plano de Deus.

Nesta Lição Estudará a...

A Mensagem da Palavra

A Mensagem da Vida do Mestre

A Mensagem Para o Estudante

Esta Lição Ajudará...

Compreender a importância da opinião do mestre a respeito da sua mensagem.

Descrever como a mensagem do mestre pode comunicar-se de tal forma que transforme a vida do estudante.

Reconhecer a necessidade de vida exemplar da parte do mestre para assim influir nos seus estudantes.

A MENSAGEM DA PALAVRA

Objectivo 1: Explicar porque é que o mestre deve valorizar a sua mensagem.

Deus confiou-nos a mais importante mensagem do mundo inteiro, e é esta mensagem que devemos ensinar. A palavra mensagem significa “palavras mandadas de uma pessoa para outra”. Deus é quem manda a mensagem, mas a nós compete recebê-la e transmiti-la a outros em seu nome. A nossa mensagem é o Evangelho, a Palavra de Deus. A maneira como a sentimos pode facilitar a aprendizagem espiritual dos outros. Gosta de ler a sua Bíblia? O salmista disse:

“Oh! Quanto amo a tua lei! é a minha meditação em todo o dia” (Salmo 119:97).

Devemos orar ao preparar-nos para o ensino desta mensagem. Assim, teremos os nossos corações e mentes abertas à orientação do Espírito Santo. Leia e estude a Palavra de Deus, e o Espírito Santo revelar-lhe-á o seu significado se O invocar. David orou assim:

“Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei” (Salmo 119:18).

Façamos desta a nossa oração também, à medida que estudarmos a mensagem e a transmitirmos a outros.

Paulo falou desta divina mensagem numa das suas cartas à igreja em Corinto. Ele disse:

“Isto é, Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação” (2 Coríntios 5:19).

Para descobrirmos mais pormenorizadamente a mensagem do apóstolo Paulo, vamos consultar a sua primeira carta aos Coríntios:

“E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado” (1 Coríntios 2:1-2).

Todos precisam de conhecer Jesus. Todos precisam do Seu perdão. Por causa da Sua morte na cruz, é Jesus quem perdoa os nossos pecados e quem nos ajuda a crescer e amadurecer na vida cristã.

Para Fazer

Leia 2 Timóteo 2:14-19. Indique o que serve para completar cada uma das frases a seguir:

- 1.** A pessoa que ensina a mensagem de Deus apresenta
 - a) lições que demonstram os seus próprios conhecimentos.
 - b) a sua própria mensagem.
 - c) a verdade a respeito da ressurreição de Jesus Cristo.

2. O mestre agrada a Deus quando
- a) afirma que a ressurreição já passou.
 - b) conduz os ouvintes à verdade divina.
 - c) deixa de esclarecer a mensagem da nova vida em Jesus.
3. A mensagem que o nosso ministério de ensino deve transmitir é
- a) que Deus não perdoará todos os pecados.
 - b) porque ensinamos.
 - c) como as pessoas podem ter uma nova vida em Jesus.

Os versículos de 2 Timóteo 2:14-19 mostram-nos a importância de nos esforçarmos no ensino. Se desejamos a bênção de Deus no nosso ensino, precisamos de ensinar a pura verdade. Às vezes é fácil deixarmos avultarem as nossas próprias ideias e opiniões. É verdade que Deus quer que pensemos por nós próprios. Mas Ele exige que o nosso critério seja sempre a Sua Palavra. Não podemos ensinar doutrinas extra-bíblicas, por mais atractivas que elas sejam.

Conhecer Jesus é ter a vida espiritual para toda a eternidade. Por isso, a nossa mensagem é importantíssima.

Para Fazer

4. Circule a melhor resposta das dadas entre parênteses:
- a) Que atitude deve adoptar no seu estudo da Bíblia?
(De questionar / De orar)
 - b) Qual a mensagem que Paulo pregava e ensinava?
(As suas próprias ideias / A verdade acerca de Jesus)
 - c) O que acontece com os crentes se deixarem de ensinar a verdade da Palavra de Deus? (Eles crescem / Eles murcham espiritualmente)

A MENSAGEM DA VIDA DO MESTRE

Objectivo 2: Explicar como o nosso exemplo pode ensinar os outros.

O propósito do ensino é realizar-se uma transformação na vida daqueles que ensinamos. Sejam os estudantes familiares, amigos ou crianças da Escola Dominical, deve manter sempre presente este objectivo. Para assim ensinar, deve pôr em prática aquilo que ensina. Se quiser ensinar os outros a obedecerem a Cristo, tem que Lhe obedecer primeiro.

Não basta aprender uma porção de factos e transmitir estes aos outros no seu ministério de ensino. Isto não é o autêntico ensino. Se não foi transformado pelo poder de Deus, não tem o direito de esperar que os seus estudantes sejam transformados. Os que aprendem precisam de ver o poder transformador da Palavra de Deus na vida do seu mestre. Ao verem isto, eles desejarão o mesmo nas suas próprias vidas.

Vemos o nosso desafio em **Filipenses 2:15-16**:

“... Resplandeceis como astros no mundo; retendo a palavra da vida”

Para Fazer

5. É importante que, no seu ministério de ensino,

- a) transmita muitos factos para os seus alunos avaliarem.
- b) ensine por ser um exemplo do poder transformador de Jesus.

6. Pense na sua própria vida. Ela transmite uma mensagem de transformação espiritual aos outros? Ore sobre este aspecto ao prosseguir no seu estudo desta matéria.

Leia as instruções de Paulo a Timóteo em 1 Timóteo 4:11-16. Como Timóteo, precisamos de viver vidas exemplares para assim influenciar os nossos estudantes. Costumamos dizer que a Palavra de Deus é viva, com poder de transformar as nossas vidas. Mas isto só acontece se obedecermos aos mandamentos da Palavra e crermos nas promessas contidas neles.

Como mestre, deve ser um líder a efectuar mudanças. Para assim fazer, precisa de partilhar a sua reacção aos ensinamentos bíblicos. Comprovei isso ao partilhar com outros o seguinte versículo, que transformou a minha própria vida:

“Porque Deus não nos tem deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação” (2 Timóteo 1:7).

Este versículo amparou-me durante dias cheios de medo. Posteriormente estive com outra senhora que tinha medo do futuro por causa de uma doença. Li este versículo para ela e orei para que Deus a confortasse como me tinha confortado a mim. Ela também se fortaleceu na sua confiança em Deus por causa desse versículo

Para Fazer

7. Indique as declarações certas:

- a) Timóteo só deveria iniciar o seu ensino ao chegar a uma idade mais avançada.
- b) A conduta e conversa de Timóteo deveriam servir de exemplo aos crentes.
- c) Se Timóteo cuidasse da sua conduta e do seu ensino, os seus ouvintes criticá-lo-iam.
- d) Timóteo devia praticar o que ele pregava.
- e) Se ele mostrasse a sua vida transformada, serviria de óptimo exemplo aos seus ouvintes.

A transformação da vida do estudante evidencia a sua aprendizagem. Tais mudanças resultam em melhores atitudes ou acções. O nosso propósito no ensino é de ver tais mudanças na vida dos nossos estudantes.

Enumeramos a seguir cinco aspectos essenciais do nosso ministério de ensino:

1. Em primeiro lugar, devemos mostrar aos alunos o que é que desejamos ensinar-lhes – a mensagem da salvação divina.

2. Devemos repetir a mensagem com frequência. Não é questão de dizermos sempre a mesma coisa da mesma forma; podemos transmitir a nossa mensagem de diversas maneiras. Na próxima lição analisaremos quatro métodos de ensino.

3. Devemos assegurar a clareza do nosso ensino. Se tomarmos como ponto de partida algo que os estudantes já compreendem, podemos facilitar a sua compreensão de nova informação.

4. Devemos ajudar os estudantes a crerem na nossa mensagem. Precisamos da ajuda do Espírito Santo para ensinarmos de tal forma que os nossos estudantes sintam vontade de responder de forma positiva à mensagem ouvida.

5. Devemos guiar os nossos estudantes para porem em prática as verdades aprendidas. Visamos a aplicação das verdades bíblicas nas vidas deles. Quando isto se realizar, as vidas dos nossos alunos serão transformadas.

Tiago oferece-nos a seguinte explicação:

“Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecediço, mas fazedor da obra, este tal será bem aventurado no seu feito ” (Tiago 1:25).

Se eu ensinasse à minha filha a atar os atacadores dos sapatos sem obrigá-la a fazê-lo por si mesma, ela não iria aprender aquilo que eu quis ensinar. Ao atar os atacadores dos seus próprios sapatos, ela está a aplicar a lição aprendida. De maneira semelhante, aprendemos e pomos em prática as verdades espirituais da Palavra de Deus.

Para Fazer

8. Sem rever o texto da lição, indique as frases abaixo que falam de como um mestre deve ensinar.

- a) Ele vive o que ensina.
- b) Ele nunca deixa os alunos saberem que ele mesmo cometeu erros.
- c) Ele partilha as suas experiências; incluindo os fracassos.
- d) Ele deixa transparecer a sua própria reacção à mensagem que ensina.
- e) Ele não repete aquilo que já ensinou.
- f) Ele mostra como se pode aplicar a mensagem na vida do aluno.

A MENSAGEM PARA O ESTUDANTE

Objectivo 3: Descrever como a mensagem do mestre pode ser ensinada para o estudante a compreender bem.

Preparar a Mensagem

Como já dissemos em lições anteriores, a Bíblia é o livro de texto para o ensino cristão. Por ser isso verdade, o mestre deve saber o máximo acerca da Bíblia. Mas não é fácil; requer muito estudo. Mesmo após muitos anos de estudo, não podemos ter um conhecimento absoluto da Bíblia.

Os mestres da Escola Dominical costumam utilizar uma revista ou livro que explica a mensagem ou lição a ser ensinada. É útil fazer isso. Mas se usar uma revista ou livro de lições, leia também na sua Bíblia os textos correspondentes à mensagem. Veja bem cada personagem nas narrativas bíblicas. Utilize verdades das histórias que o ajudarão e aos seus alunos a levarem vidas mais perfeitas no Senhor.

Ao planear a sua lição, pense naqueles que vai ensinar. Quais as necessidades na vida deles que podem ser supridas pelas lições que pretende ensinar? A resposta a esta pergunta não somente ajudá-lo a

tornar as suas lições mais interessantes, como também inspirará aqueles que ensinar a amadurecerem na vida cristã.

A análise dos melhores métodos de apresentação da nossa mensagem não diminui a importância da obra do Espírito Santo no nosso ministério. Paulo disse a Timóteo:

“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15).

Falar a Linguagem do Estudante

Não é fácil aprender. Mas podemos facilitar a aprendizagem dos nossos estudantes se iniciarmos o estudo com algo familiar; assim eles irão progredir até às verdades mais novas ou mais profundas. Para fazermos isso, devemos cuidar das palavras escolhidas na nossa explicação das verdades ensinadas.

A nossa linguagem transmite bem ou mal aquilo que desejamos ensinar. Compreendemos bem na nossa mente as lições que nós mesmos estamos a ensinar, mas, às vezes, os nossos ouvintes não as compreendem tão bem. Há certas “palavras sagradas” do ensino cristão que explicam bem as verdades espirituais, mas os descrentes nem sempre compreendem bem estas palavras.

Certa ocasião, ao ensinar um grupo de mulheres, falei da necessidade de termos fé, e uma senhora logo me perguntou: “O que é fé?” Ela simplesmente não compreendia aquela palavra. Tive que explicar que quase todas as coisas que fazemos na vida exigem um tipo de fé. Fé é a confiança de que alguém fará o que deve ou que alguma coisa funcionará. Cada vez que nos sentamos numa cadeira, mostramos a nossa fé de que a cadeira aguentará o nosso peso. Ter fé em Deus significa que cremos que Deus fará aquilo que prometeu fazer.

É importante compreendermos a linguagem do estudante. Se precisarmos usar uma palavra que ele não compreende, devemos explicar o significado daquela palavra. Tal cuidado é especialmente importante no caso de crianças ou de pessoas que não estão familiarizadas com a Bíblia. Se nos lembrarmos do nível linguístico dos ouvintes, saberemos escolher as palavras que eles compreenderão. Assim faremos com que a verdade de Deus penetre no coração deles e na sua vida diária.

É também importante certificarmo-nos de que todos os estudantes estão realmente a compreender as palavras lidas nas Sagradas Escrituras. Isto leva tempo mas vale a pena, pois, se eles não compreenderem, podem não aprender a mensagem ou lição que está a tentar transmitir.

Para Fazer

9. Para ajudar o estudante a compreender bem a mensagem, pense

- a) no significado da lição.
- b) nas necessidades do próprio estudante.
- c) em qual das edições da Bíblia ele está a usar.

10. A escolha dos melhores métodos de preparar e apresentar a sua mensagem,

- a) tornará a lição mais interessante.
- b) levará tempo demais.
- c) tornará difícil a aprendizagem.

11. “Usar a linguagem do estudante” significa

- a) deixar de explicar tudo.
- b) fazer com que ele conte as histórias.
- c) saber o seu nível linguístico e espiritual.

12. Pense naqueles que já ensinou nos seus anos ou meses de ministério. Usou palavras difíceis, ou que teve que explicar para eles? Conseguiu definir os termos de forma adequada, para que eles pudessem compreender a sua mensagem?

Quando tiver a oportunidade de ensinar, utilize a seguinte lista para se lembrar do processo de preparação das lições. Verifique cada passo à medida que completar a lista.

- 1. Orar, pedindo uma boa compreensão da lição.
- 2. Ler os versículos bíblicos correspondentes à lição.
- 3. Ler a revista ou livro de estudo.
- 4. Escrever as verdades contidas na lição que você mesmo precisa de obedecer.
- 5. Escrever as necessidades dos seus estudantes que esta lição poderia suprir.
- 6. Orar por cada aluno e as suas respectivas necessidades.
- 7. Fazer uma lista das palavras na lição que os estudantes poderiam não compreender.
- 8. Procurar e anotar o significado de cada uma destas palavras.
- 9. Fazer um esboço da mensagem ou lição que deseja ensinar.